



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado
em Ensino
de Ciências



O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS DE FORMA REMOTA DURANTE UMA PANDEMIA

Lara Amélia Dreon Lohmann¹
Tiago Venturi²

Resumo: Aos nos depararmos com a pandemia do novo Corona vírus (COVID-19), escolas, professores, alunos e equipe pedagógica precisaram se adaptar ao novo jeito de estudar e de trabalhar, assim como os demais setores e profissões mundo afora. Com o estágio dos cursos de licenciatura não foi diferente. E por isso, este artigo tem como objetivo relatar como se deu o estágio curricular supervisionado em ciências de forma remota, algo jamais realizado antes na educação. A metodologia apresenta características de um relato de experiência. O estágio foi realizado parcialmente em um dos colégios da rede privada de ensino da cidade de Palotina – PR. Todas as etapas obrigatórias do estágio como, observação, monitoria, planejamento e regência foram mantidas, mas adaptadas ao ensino remoto para garantir a segurança e o andamento do estágio no ano de 2020. Toda a conversa e interação com a professora supervisora se deu por meio de um aplicativo de mensagens instantâneas. Além das etapas obrigatórias, construímos conhecimentos sobre as tecnologias digitais da informação e comunicação e sobre os recursos para utilizarmos nas gravações de videoaulas. O estágio em formato remoto proporcionou várias reflexões acerca da educação brasileira vivenciada e como a pandemia salientou ainda mais as diferenças sociais no ensino. Foi possível acompanhar as dificuldades de professores para se adequar a este novo formato de ensino, devido à falta de formação e domínio das tecnologias. Além disso, compreendemos algumas dificuldades dos alunos para se adequar a este novo formato de estudos tais como, a falta de organização de uma rotina de estudos em casa, a pouca responsabilidade de cumprir com as aulas e ainda a falta de equipamentos para estudar, como celular ou computador. Situações ainda mais graves demonstraram a inexistência de condições mínimas necessárias para estudar em casa. Por fim, consideramos que o estágio remoto proporcionou um momento de reflexão de que por mais que estudamos, lemos e fazemos cursos, não estaremos preparados para todas as situações que podemos vivenciar na educação, e a pandemia deixou isso bem claro. Ser professor é estar sempre em formação!

Palavras-chave: Estágio remoto, epistemologia no estágio, pandemia e a educação, tecnologias digitais da informação e comunicação

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas modalidade licenciatura da Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, laralohmann13@gmail.com;

² Professor Adjunto na Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina, Doutor em Educação Científica e Tecnológica (UFSC), tiago.venturi@ufpr.br